

O OBSERVADOR

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL
DA USINA DA PEDRA ANO VI — SERRANA.

ABRIL DE 1976 — N. 67 — TIRAGEM 1.000 EXEMPLARES

“Nossa mais bela festa” VIII Jogos Olímpicos

Um dia após a abertura dos Jogos Olímpicos, em Montreal Canadá, nós tivemos em Serrana, no Estádio Serrana Esporte Clube, a abertura dos VIII Jogos Olímpicos Presidente Ernesto Geisel.

Como disse o nosso Prefeito, Dr. Placidio, ao fazer uso de sua palavra naquela ocasião, não se trata de fazer uma comparação entre um e outro espetáculo.

Apenas, gostaríamos de ressaltar a importância e o valor que tem para nós este acontecimento esportivo, quando procuramos aplicar todos os recursos disponíveis, humanos e materiais, e assim, oferecer um espetáculo de alto gabarito como foi a solenidade de abertura dos VII Jogos Olímpicos.

As crianças da Usina e Fazenda da Pedra, Transwaal e Santa Maria, fizeram uma das maiores demonstrações de ginástica rítmica e olímpica que já tivemos em nossa cidade.

Com a presença animadora de um público cheio de expectativas, lotando arquibancadas e laterais do estádio, a abertura dos jogos teve início às 15 horas do dia 18, trazendo para o gramado 270 crianças, todas filhas de nossos funcionários.

Crianças que não mediram esforços para a participação nos ensaios e puderam nos oferecer aquele bellissimo espetáculo.

O público que no ano passado, esteve lá no estádio para esta mesma solenidade, esperava um grande espetáculo, mas não da envergadura deste que puderam apreciar.

Se no ano passado a Olimpíada mereceu “nota 10”, que nota daríamos para a apresentação deste ano? D. Terezinha Porfirio Cruz, uma das mães que já esteve e que emocionou-se até as lágrimas, disse-nos: “Só Deus sabe o valor que eu dou a estas coisas. No nosso tempo não tinha nada, disso, e ver os meus filhos participando e oferecendo esta beleza toda é motivo de muita alegria e satisfação”.

Está aí a nota para as Olimpíadas deste ano!

Dez é pouco para toda a alegria e encantamento que estas crianças nos proporcionaram naquelas poucas horas de uma tarde que parece ter sido encomendada a Deus para aquela realização.

Foi trabalho conjunto de muitos! Foi o gosto pelas coisas bem feitas! Foi a colaboração dos senhores pais, estimulando seus filhos e confiando em nosso trabalho, que tomou tudo possível!

Mas, o brilhantismo da festa, não teria sido tão grande se não houvesse também a colaboração de outras pessoas e entidades que se interessam por espetáculos educativos, que levam a nosso povo mais cultura e gosto pelo esporte.

Nossos agradecimentos à Banda do 3.º BPM de Ribeirão Preto, que mais uma vez, nos atendeu tão prontamente, e enriqueceu o nosso espetáculo.

Agradecimentos também ao Colunbóvio, sr. José Gino Aversani, também de Ribeirão Preto, que nos cedeu os pombo correios que no mo-



Hasteamento das Bandeiras pelo Prefeito Municipal e Sra. Déa Biagi

mento em que foram soltos, arrancaram do público exclamações de encantamento.

Estão lembrados da formação da margarina, não?

Agradecimentos à nossa Prefeitura, que nos cedeu o ônibus para o transporte da Banda do 3.º BPM de Ribeirão Preto.

Agradecimentos a todos! Principalmente àquele público maravilhoso que prestigiu nossas crianças nesta bellissima festa, que foi a solenidade de abertura dos VIII Jogos Olímpicos.

Se esta festa nos surpreendeu, tanto pela atuação das crianças, como pelo público presente, o desenrolar dos jogos correspondeu também às nossas expectativas.

O número de participantes deste ano foi superior ao do ano passado com um registro mínimo de faltas.

Também, durante os jogos, uma torcida animadíssima se fez presente e estimulou muito os nossos atletas.

Um fato inédito nesta Olimpíada, foi a participação das moças que pela primeira vez, atuaram nos jogos. E a bem de todos é bom que se diga: elas saíram-se muito bem. Outro fator importante que co-



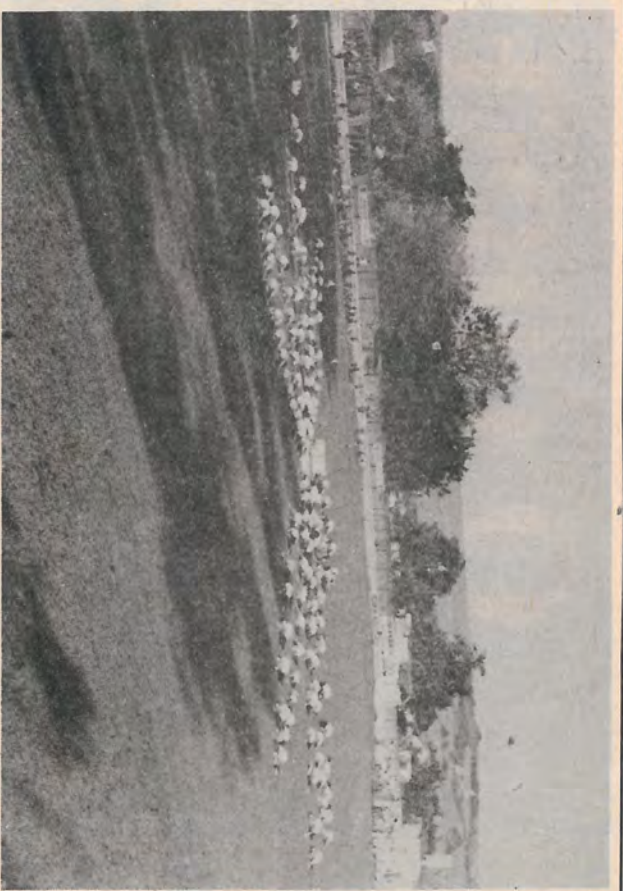
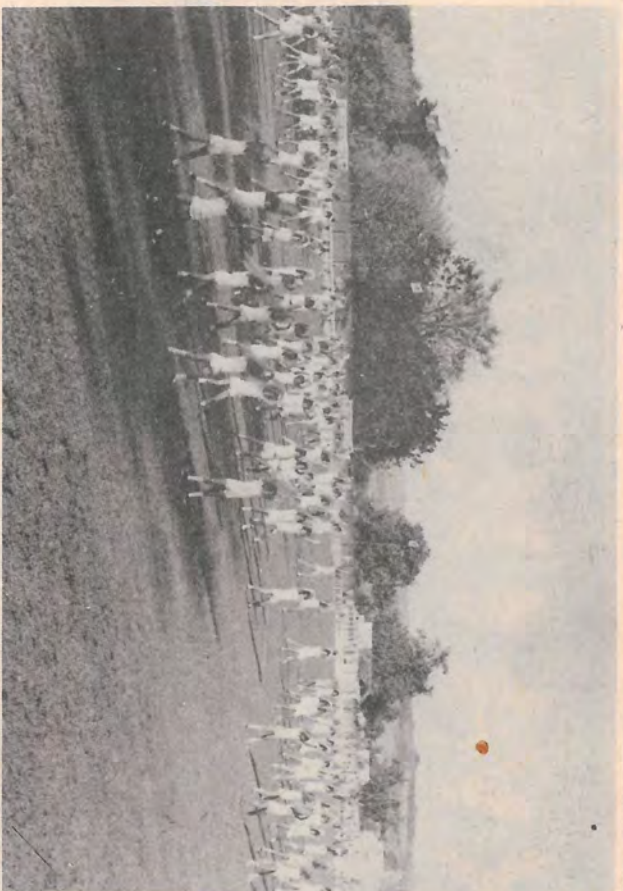
O atleta Edson Ap. Cruz conduzindo o fogo simbólico



Juramento do atleta, feito por Renato Valdevite



Desfile das Bandeiras de cada Estado com os respectivos trajes típicos



Equipes vencedoras

MASCULINO: Handebol — Preto

Ademir F. Souza, Reginaldo Santos, Luis A. Lima, Silvio D. Fagundes, Julio Cesar Feitairó, Jair Silva, Marco Antonio Branco, Ivanildo Sabino Ribeiro.

Futebol de Salão Maiores - Paraná
Inêlio Sabino Ribeiro, Décio Rosa da Silva, Reginaldo B. dos Santos, Leonilso Fugliaci, Luis Antonio Lima, Edson Rodrigues, Marco Antonio Branco, Aurelio Ap. Santos, José Valter Barbosa.

Futebol de Salão Menores - Acre
Célio Narciso, José Paulo Ap. Carvalho, Paulo H. Branco, Vandir Barbosa, Nelson C. Silva, Claudinei Bueno, Paulo Sérgio Allotto, Carlos Donizete Araujo, Julio T. Barbosa.

Bola ao Cesto - Sirio
José Luis Sangalli, Ivair A. Luiz, Carlos Alberto Forastier, Reginaldo B Santos.

DOMINÓ:—
Ivanildo S. Ribeiro.

ATLETISMO MAIORES:—
100 metros rasos 1.º lugar — João da Silva — 14'8"
2.º lugar — Jairo Barbosa — 15'3.º lugar — Djalma da Oliveira — 16'

ATLETISMO MAIORES:—
1.º lugar — João Paulo Narciso — 17'
2.º lugar — Silvio D. Tagundes — 17'4"
3.º lugar — Vandir Barbosa — 17'6"

FEMININO: Voleibol — Botafogo
50 metros rasos — Maria Alice Sangalli, Venina Pedro, Luchnei Rodri-

gues, Reini Forastier, Eliana Ap. Oliveira, Valdete Silva, Anice Souza Santos, Sônia Regina Miranda.
HANDEBOL — PRETO: Maria Alice Sangalli, Simone Viana, Sueli Sacoman, Luchnei Rodrigues, Regina Ap. Ferreira, Sueli Ap. Silva, Elaine Monteiro.

BOLA AO CESTO MAIORES — PALMEIRAS

Lucilena Rodrigues, Nadir Barbosa, Cydia Borin, Fátima Gerônimo, Ednei Rodrigues, Angela M. Anjos, Maria Piedade Marcelino, Maria Rita da Silva, Rosária Francisco, Marilda Sertorio.

BOLA AO CESTO MENORES — SIRIO
Neiva Allotto, Vilma Carneiro, Tânia Ap. Geraldo, Lourdes Trigo Hidalgo.

QUEMADA — SÃO PAULO

Renata C. Carmo, Rosinei Rodrigues, Estela F. Souza, Vera Cruz P. Silva, Marta Rodrigues, Célia Simasire, Patricia Valdevite, Gisele Marcelino, Vanda Brito.

DOMINÓ:— Marlene Silva
ATLETISMO MAIORES — 50 metros rasos:— 1.º lugar — Sueli Bruno — 8'
2.º lugar — Eliana da Silva — 8'4"
3.º lugar — Maria Dalva Valdevite — 8'6"

ATLETISMO MENORES:— 1.º lugar — Amarilisa R. dos Anjos — 9'4"
2.º lugar — Maria Ap. Durão — 9'6"
3.º lugar — Maria Elena da Silva — 9'8"



Banda do 3.º BPM de Ribeirão Preto no intervalo de sua apresentação

"O Exército foi a melhor escola"

ENTREVISTANDO

Atilio Camperoni, responsável pelo Setor de Coordenação ou Controle de cana da Usina da Pedra, completará no dia 1.º de setembro 28 anos de firma.

Sua vida de trabalho começou aos 14 anos, trabalhando na lavoura na Fazenda Martinópolis, quando ela pertencia ao Sr. J. de Martins. Depois, ainda passou pela São Pedro, de propriedade de D. Inocência Junqueira Gallo, e a seguir, Transwaal, cujo proprietário era o Sr. Anésio Augusto do Amaral.

De 1941 a 1945, Sr. Atilio esteve no Exército, onde permaneceu 3 anos e 9 meses, dos quais, um ano passou na Guerra, servindo a FEB. (Força Expedicionária Brasileira) pertencendo à 1ª. Tropa Terrestre que seguiu para os campos de batalha na Itália. Nesse período em que lá esteve, escreveu o seu diário de guerra, que em 1945, transformou-se num livro, editado pelo jornal "A Tarde", de Ribeirão Preto. Para nós, que já tivemos oportunidade de ler este diário é uma valiosa fonte de consultas contendo informações importantes para aqueles que desejam conhecer a ação da FEB na 2ª. Guerra Mundial.

O Sr. Atilio pessoa muito querida, dá sempre um tom de responsabilidade maior às coisas que faz, e que por isso, são sempre bem feitas.

Respondendo sempre "sim" às solicitações que lhe são feitas, não deixou de fazê-lo quando a Pátria solicitou os seus serviços.

Ele contou-nos que antes de partir para a Itália, passou pela Junta Médica, e o psicólogo da equipa permitiu-lhe se queira ir para Guerra. Ele respondeu-lhe:

"De livre e espontânea vontade, não. Mas eu cumprio ordens e o que leocar para mim, não deve ser transferido para outro."

Nós lhe perguntamos o que ele aproveitou daqueles anos no exército. "O Exército foi a melhor escola e todo jovem deveria passar por esta experiência. Lá eu aprendi o que é ordem, disciplina e justiça."

Foi uma experiência muito boa para mim. Inclusive os conhecimentos que já adquiri, me foram e ainda são muito úteis no meu trabalho.

No Exército eu fiz os cursos para Cabo, Observador e Desenhista Topográfico. Eu estudava à noite, com professores que davam aulas gratuitamente."

Chegando dos campos de luta, o Sr. Atilio foi para São Paulo trabalhar na T.S. Paulo T. Light & Power CO. LTDA, na produção de calxibros, venezianas, quadros de anúncios, onde permaneceu 2 anos e 2 meses.

Em 1948, voltou para a sua querida cidade e durante 6 meses faz a escrita do comércio de Serrana.

Foi em 1948, 1.º de setembro, que ele veio trabalhar conosco, aqui na Usina da Pedra, fundando o setor de Coordenação da Cana, onde permaneceu até hoje, fazendo todos os trabalhos, incluindo fornecedores, controle de entrada, notas fiscais, estimativas, controle de cotas diárias e prestação de conta da safra, através de relatórios e mapas estatísticos.

Foi ele quem introduziu este sistema de trabalho com levantamento topográfico dos canaviais com as respectivas áreas dos talhões, expressas em mapas, demonstrando a situação por categorias de cortes.

A introdução desse sistema deu condições para que esse setor se organizasse de tal maneira que todos os dados com relação ao controle da cana, são agora de fácil compreensão e acesso, pois, tudo está, perfeitamente registrado: corte, carregamento, carreto e ainda o confronto entre a estimativa e a produção alcançada.

Sr. Atilio recorda as dificuldades que teve para a implantação deste esquema.

"Andei por estes canaviais todos, vendo os talhões, e posteriormente, fazendo as marcações dos mesmos em tabuletas e ficando-as no local."

Esse serviço, muitas vezes, exíziu grandes caminhadas, a pé, do Picadão, ou de Águas Claras até a Fazenda da Pedra.

Hoje, graças a Deus, o progresso chegou e trouxe mais facilidade e ainda maior precisão nos gráficos, graças aos modernos aparelhos como o teodolito.

Eu trabalhava com a corrente métrica e a bússola. Era preciso ter a mão sempre firme para que a precisão fosse a maior possível. Algumas vezes, eu e meus auxiliares, precisávamos da força para fazer as picadas e as respectivas marcações."

Não prestou estes serviços apenas aqui, mas seu trabalho também se estendia a alguns fornecedores que o solicitavam.

Sr. Atilio gosta muito do seu trabalho. Orgulha-se dele pois sente-se muito útil trabalhando naquilo que sabe, e que como já dissemos, aprendeu muito dele no Exército quando fez o Curso de Desenhista Topográfico.

Ao contrário de muitos, Sr. Atilio pretende parar de trabalhar com saúde e com muita disposição para poder destruir de sua família, passar na casa das filhas, curtir os netinhos. Considera-se uma pessoa feliz, e disse-nos: "Sou feliz porque não penso em grandes conquistas".

Segundo ele, para sermos felizes é preciso: "Honestidade disposição para enfrentar as dificuldades e acima de tudo a religião. A fé em Deus ajuda muito."

No setor profissional é necessário que saibamos obedecer e que procuremos as soluções para os problemas sempre através do diálogo franco e aberto. Assim, trabalharemos felizes e produziremos mais."

Ainda gostaríamos de contar que no período de 1948 a 1964, portanto 16 anos, enquanto trabalhava durante o dia na Usina, à noite ele fazia a Escrita Rural do Sr. Mário Tito.

Homem simples e observador sempre trabalhando pelo bem, o Sr. Atilio foi também Secretário Executivo da Comissão Mobral em nossa cidade, durante 1 ano e no período de 1965/69 foi Vereador e Secretário de nossa Câmara Municipal lutando pelos interesses da nossa coletividade.

Nós lhe perguntamos o que ele mudaria no mundo, se isto lhe fosse possível:

"Gostaria de ver o progresso da tecnologia aplicada em fins pacíficos, totalmente para o bem da Humanidade. Aboliria as guerras e lutas e daria a paz para o mundo todo."

— E quanto ao Botafogo?

"Se sobrasse um tempinho, eu daria um jeito de fazê-lo Campeão".

O senhor pratica algum esporte? — "Praticava voleibol quando estava no Exército. Chegou mesmo a participar de seleções, disputando Campeonato Regional Militar. Hoje, além dos exercícios físicos que faço diariamente, apenas gosto de apreciar o futebol".

Aliás, Sr. Atilio nos contou que todo dia levanta-se mais cedo para fazer suas orações, sua ginástica e ler o seu jornal.

Onde desajaria viajar?



"Gostaria de conhecer os Estados Brasileiros que ainda não conheço, e retornar à Itália para rever os lugares por onde passei".

Qual foi sua maior alegria? — "Poder ser devolvido ao meu salvo para minha Pátria, depois da guerra, constituir uma família e ser hoje, pai e avô."

Para nós, foi uma satisfação conversar com Sr. Atilio Camperoni, na

tranquilidade de sua sala decorada com mapas topográficos, como podemos ver na foto.

Nós, do Observador, sentimos-nos honrados, em entrevistá-lo, pois temos no Sr. Atilio um colaborador constante e foi ele inclusive, um dos que sugeriram o nome deste jornal.

Um abraço a ele, ao Eduardo Melik Issa, seu companheiro de trabalho, já há alguns anos.

Não torne essa brincadeira perigosa

Campanha de Prevenção de Acidente com Papagaio

No sentido de orientar as crianças nessa gostosa brincadeira de empinar pipas ou papagalos, a Companhia Paulista de Força e Luz através do seu Departamento de Segurança, Fígine e Medicina do Trabalho, vem desenvolvendo a Campanha de prevenção de acidentes com papagaio a fim de conscientizar as crianças dos perigos que podem ocorrer, caso se utilizem de local ou material impróprios.

Vários cartazes alertando as crianças e os senhores pais estão sendo colocados pela cidade, além de palestras em nossas escolas. Em nossa Escola de Artes Industriais estas palestras foram feitas pelo Sr. Angelo Torino funcionário da Companhia Paulista de Força e Luz de Serrana, que expôs e demonstrou os perigos que podem causar caso a brincadeira seja feita em local impróprio. Tam-

bém demonstrou como se faz a respiração de Halgermeislan — respiração artificial — para ser aplicada como primeiros socorros nos casos de desmaios por choque elétrico ou acidentes que exijam urgente recuperação da respiração. (foto)

Esta campanha não tem por objetivo impedir que as crianças brinquem com papagalos, mas sim, orientá-las para que ela não se torne perigosa.

Portanto, ao empinar seu papagaio, tome as seguintes precauções: — Empine em campo aberto, onde não haja redes elétricas.

— Use somente linha ou barbante seco.

— Não use fio metálico.

— Caso seu papagaio fique preso em fios elétricos nunca tente retirá-lo; é muito mais seguro fazer outro.





Da esquerda para a direita: Ivone P. Brito Silva, Maria Izilda de Almeida, Aparecida Santi Dândalo, Maria Lucia I. Ribeiro, Laudelina de Souza, Fatima de Souza, Elza Plácido, Marcos Venel Ap. Silva, Marluci da Silva, Cláudia Ribeiro, Irides Dândalo, Antonio P. da Silva, José Paulo de Almeida, João Plácido, Cristina Plácido.

Um sonho realizado

Há algum tempo que algumas pessoas da Santa Maria se preparavam para uma excursão à Aparecida do Norte. E, finalmente, no mês de julho, viram seu sonho realizado, e como numa grande família, partiram para a cidade da Padroeira do Brasil.

E como viagem em família é muito gostosa pois, tudo fica mais fácil, eles aproveitaram muito do passeio. Visitaram tudo. Desde as igrejas e os lugares santos até as divérsões próprias de uma cidade que recebe diariamente, milhares de turistas. E é claro, que como turistas, não deixaram de ir ver também a conhecida "mulher-macaco", um trique muito bem bolado, mas que conseguiu assustar muita gente.

Voltaram felizes e o Antonio já disse que tendo uma oportunidade, voltará lá. Visitaram tudo, tudinho mesmo! Também pudera! A Ivone, com todo aquele seu entusiasmo não deixava a turma esfriar. E apesar da chuva e da Marluci, que tinha que ser levada ao colo, eles não perderam nada da tudo que podia ser visto na cidade santa.

Porém, nada é perfeito. Em tudo sempre há uma peninha, para atrapalhar. E desta vez, foi o sr. João Plácido, o prejudicado. Ele estava certo de que a viagem seria sua segunda lua-de-mel, mas, problemas de acomodações no hotel, acabou dominando em quarto separado. E nem por isso, desanimou.

Achou ótima a excursão e valeu a pena sair um pouco da rotina, não é sr. João? Na visita a Basílica Nacional de Aparecida, todos fizeram suas orações e pedidos a N. Senhora.

A Izildinha Almeida também fez o seu, que não sabendo qual foi. O certo é que ela foi pedida em casamento logo a seguir, e o José Paulo já queria que o casório acontecesse lá mesmo, mas, rejeitaram sua proposta. Olhe, minha gente, depois de tudo passado, é muito bom recordar.

Mas, a aflição que esse pessoal passou na noite de saída para a excursão não foi mole não! Não fosse D. Elza Plácido, muito alegre e otimista, segurar a turma na casa da Ivone, e todos teriam desistido.

Acontece que o ônibus deveria chegar às 20 horas, chegou quase meia-noite, debaixo de uma chuva que Deus mandava. E foi tanto o barulho que fez o Sr. João Plácido quando avistou o ônibus, que até a Dona Aparecida Dândalo que não tinha nada com o peixe, acabou acordando. Mas, graças a Deus, tudo deu certo, eles gostaram muito, e foi uma oportunidade para se unirem mais, porque na volta, quando estavam com os bolsos quase vazios, quem tinha mais emprestava sem juros, para quem tinha, menos, e na base de muita amizade, chegaram felizes e unidos como saíram, como uma grande família.

Coisas nossas



Apesar da chuva no início do mês das férias, atrapalhando inclusive a abertura dos Jogos Olímpicos deste ano, nós tivemos um mês tranquilo, principalmente para nossas crianças, que souberam aproveitar-las bem, participando dos jogos e algumas até recebendo as medalhas de vencedoras. As mães, um pouco mais atarefadas, com a meninada em casa, correndo, brincando e dando muita mão de obra a elas, nem por isso deixaram de se fazer presentes onde foram solicitadas e como sempre, para aprender coisas boas.

Foi o caso do feijão soja. Ainda tivemos em julho, mais palestras e demonstrações, visando a introdução deste nutritivo alimento em nossa dieta alimentar. A pesquisa que fizemos nos clubes de mães, revelou que a aceitação familiar do mesmo foi boa e esperamos que brevemente todos recorram ao feijão soja para sua alimentação diária. A soja é coisa nossa. Vamos pois usá-la habitualmente, não é mesmo? E vamos as notícias que nosso pessoal fez este mês.

O grupo de jovens da Usina da Pedra, mais conhecido como Fanec, prepara mais uma festa para o dia dos pais, que acontecerá no dia 7 de agosto e convidam a todas as famílias da fazenda para participarem desta demonstração carinhosa de amor e gratidão para com os pais. Parabéns, turma, pela feliz ideia, e que vocês continuem sempre unidos, num exemplo de verdadeira comunidade de jovens.

O chorinho novo de Antonio Cesar dos Reis, veio trazer muita alegria ao casal Antonio José dos Reis e Amélia Rosa Reis, residentes na Fazenda da Pedra. O novo cidadão brasileiro nasceu no dia 24 de junho. Boas vindas ao Antonio Cesar.

Os moradores da Fazenda da Pedra estão muito felizes com a reforma de suas casas. Nesta oportunidade procurou-se atender as necessidades daquelas famílias mais numerosas, que precisavam de casas maiores e que por isso, ficaram melhor instaladas. Aproveitamos para cumprir estes moradores, pelo cuidado que vem dispensando as suas casas. E isso a mimha gente. Limpeza também é saúde.

O Clube de Moças Pérola, de Serrana e Fazenda da Pedra (foto) interrompeu suas atividades passando para esta foto, onde podemos ver os 21 elementos deste clube, que se reúnem todas as 5. as feiras das 19 às 21 horas sob a orientação da professora Marli Ribeiro. Elas estão terminando o curso de pintura e aguardam ansiosas o curso de flores (confeções e arranjos).

Ninguém esperou tanto a festa do Peão de Boiadeiro, em Ribeirão Preto como o Anésio dos Santos e João Ribeiro (lá da Santa Maria), pois iriam se inscrever na brincadeira da derrubada do touro. E passaram muitos dias namorando o

touro e o alambrado (estudando os lugares onde seria mais fácil saltá-lo caso fosse necessário). Tudo bem. Aquele receio natural, pela prova, mas... o prêmio... o prêmio era muito animador. Valeria a pena tentar. Afinal, um touro, um só... não seria tão difícil. E talvez não tivesse mesmo sido tão difícil, se eles não desistissem na última hora. E que acharam menos perigoso assistir a uma partida de futebol. Foi pena.

José Procópio Raymundo (Gilló) quase acabou precisando de cirurgia plástica na face. Tudo porque abriu a tampa do radiador, antes que ele se esfriasse. E foi aquele banho de água fervendo. Que é isso Gilló? A temperatura está para se desejar um banho quente, mas sem exageros não é?

O pessoal da São José sentiu falta do sr. Lécio Costa que ficou de repouso absoluto, por causa da hepatite. Sr. Lécio é aquela figura tranquila, que está sempre por perto (principalmente quando precisamos de ajuda) mas, que fica nervoso pra valer quando alguém brinca, dizendo que ele será escalado para tomar conta do pomar da Fazenda em dia de jogo. E fica bravo da mesma forma, quando o Luis Parreira, só para chatear, aumenta o volume do rádio, na hora dos gols do Corinthians contra o Palmeiras. Ao sr. Lécio sempre disposto colaborar conosco, ajudando-nos em dias de festa, eleições de futebol, ou ajudando a manter a disciplina aos domingos no campo e vestiário, que-remos desejar-lhe muita saúde.

Desde o dia 19 de julho D. Lucia Souza Ribeiro, presidente do Clube de Mães da Santa Maria, está fazendo o estágio no Ambulatório Médico do Hospital de Serrana. D. Lucia sempre se interessou pelas atividades de enfermagem e agora, teve a feliz oportunidade de aprender muita coisa, a respeito de curativos e socorros de urgência. Um abraço a D. Lucia que se prontificou em aprender mais para servir melhor, pois a presença de uma pessoa capacitada para estes serviços lá na São José e Santa Maria é indispensável.

Parabéns aos alunos da Escola de Artes, André F. de Freitas e Pedro Sérgio Morais, que espontaneamente trouxeram novos alunos, seus amiguinhos, também filhos de nossos funcionários, para frequentarem a Escola.

Lá na Fazenda Transwaal tem gente nova: Boas vindas ao Luis Narciso e família, que estão residindo na Colônia Santa Maria.

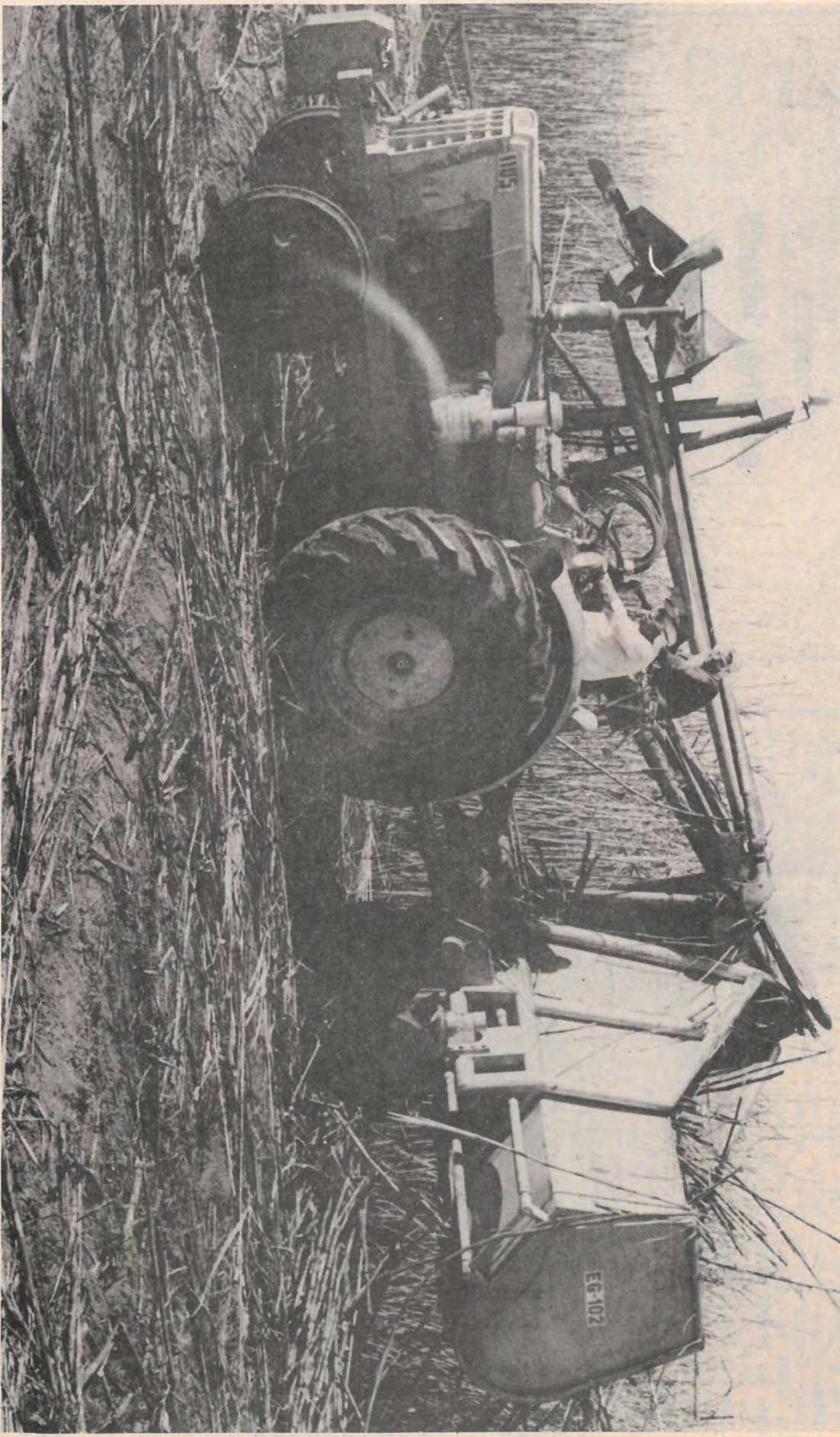
E a meninada de lá está mesmo entusiasmada com a horitinha, reergando, esterçando e tirando as ervas daninhas de seus cantieiros. Parabéns crianças e parabéns também a D. Angela Carniel Sangali, responsável pela horta, orientando e acompanhando os trabalhos das crianças.

Fim da poluição por vinhaça

Novos experimentos foram colhidos visando maiores estudos quanto ao uso da vinhaça como adubo para a cana de açúcar. Estes experimentos vieram comprovar a grande utilidade do resíduo de destilaria como fonte de nutrientes para a cana. É mais um passo na guerra à poluição causada pelos resíduos de usinas e destilarias. Deste modo a vinhaça que também é conhecida por Restilo e Vinhoto, deixou de ser precupação para se transformar em adubo.

Para a safra que está em andamento, a Usina da Pedra colocou mais um caminho para distribuir vinhaça nos canaviais, ampliando, assim, a área adubada com o produto. Temos conhecimento de que boa parte das Usinas do Estado de São Paulo, já estão aderindo a este sistema o que nos deixa satisfeitos, pois torna-se possível diminuir o custo da produção de cana e vão diminuindo os problemas de poluição.





MELHORES RECURSOS, MELHORES SERVIÇOS COLHEITA MECANIZADA

Recentemente adquiridas pela fazenda da Pedra, tres colhedeiras de cana EG 103 já estão em plena atividade, dando continuidade a mecanização de nossa lavoura canavieira, imprescindível em nossos dias para suprir a usina com a matéria prima necessaria a sua capacidade de moagem.

A colhedeira EG 103 é uma maquina genuinamente brasileira (fabricada em Piracicaba), de concepção relativamente simples porem bastan-

te robusta. Trabalha acoplada a um trator agrícola CBT 1105, sendo o seu mecanismo de corte e colheita acionado pela tomada de força do proprio trator, dispensando gerador, motor ou qualquer outra fonte de energia independente para seu funcionamento.

Suas dimensões foram projetadas para facilidade total de manobra, mesmo em terreno difícil, pois o manuseio da máquina é feito pelo operador através de comandos hidráulicos. A máquina corta a parte inferior da cana por meio de disco rodante, com

possibilidade de regular sua altura a partir do solo até o limite desejado. Corta a parte superior da cana pelo sistema de tesoura, com altura regulável de um a tres metros. Após cortar e despalhar a cana, a máquina amonloa e descarrega simétrica e automaticamente no solo, com quantidade desejada, facilitando o trabalho posterior da coleta, que pode ser executado por carregadeira ou manualmente. Dependendo das condições do talhão, a colhedeira EG 103 pode atingir uma produção de até 60 tonela-

das por hora, quando bem operada. Em nossas condições, após pouco mais de um mês de operação, já atingiram a média de 42 toneladas por hora, quantidade equivalente ao trabalho manual de algumas dezenas de homens.

Assim, vemos que a tecnologia moderna também faz presente em nossos canaviais, acompanhando lado a lado o desenvolvimento tecnológico que vem sendo implantado na Usina da Pedra.

Aniversariantes de agosto

Nossos cumprimentos aos companheiros que neste mês de agosto comemoram os seus natalícios. Nossos votos são para que vocês conservem sempre a juventude de espírito, expressa em alegria, entusiasmo e gosto pela vida bem vivida.

USINA DA PEDRA

Alcides de Oliveira 01-08; Albertino Lutz 28-03; Antonio Carlos de Alvarenga Campos 02-08; Aparecido Batista Nogueira 20-08; Augusto de Freitas 05-08; Cesar Augusto Meiges Puglia 18-08; Dennir Etnes 13-08; Edemar Farina 10-08; Eduardo Melik Issa 23-08; Eurides Rodrigues do Prado 02-08; Geraldo Martins 19-08; João do Carmo 15-08; Jorge Donizete Barbosa 26-08; José Amaro de Aguiar 08-08; José Cândido Lutz 12-08; José Ferreira dos Santos 29-08; José Jerônimo 13-08; José Lutz Correia 25-08; José Tito 29-08; Lutz Gonçalves de Souza 14-08; Lutz Paulo Martins 13-08; Marçilio José dos Reis 08-08; Mario Tadeu Montanari 05-08; Oswaldo Feiteiro 06-08; Roberto Catunda Netto 05-08; Severiano José dos Reis 04-08; Agenor Branco Junior 15-08; Marly Pinto Ribeiro 15-08.

CONTRATADOS

Adão Gomes Nuns 10-08; Anésio Lourenço 25-08; Angelo Ferreira dos Santos 02-08; Antonio Silvestre Barbosa 30-08; Darci Paula de Souza 10-08; Edson Brasileiro dos Passos 12-08; Hilário Roberto do Valle 26-08; Jair de Souza Santos 15-08; Joaquim Crisostomo 18-08; Jorge Sebastião da Silva 24-08; Joaquim Souza de Souza 03-08; Lutz de Souza Coelho 29-08; Lutz Antonio Spanhol 24-08; Lutz Nunes da Mata

19-08; Raimundo Brito dos Santos 31-08; Salvarado de Souza 08-08; Samuel Correa 23-08; Sebastião Rodrigues Nigro 29-08; Timóteo Costa Barbosa 25-08.

FAZENDA DA PEDRA

Adail de Oliveira Souza 01-08; Afonso Rodrigues 10-08; Antonio Carmo de Oliveira 06-08; Aparecida Maria do Nascimento 14-08; Aristides Fernandes da Silva 31-08; Arlindo Camilo 10-08; Arthur Bernardes de Miranda 30-08; Carlos Donizete de Assis 07-08; Carlos Roberto Portirio 25-08; Dilso Antonio Batista 10-08; Geraldo Caetano Pereira Silva Filho 19-08; Geraldo Caetano Ribeiro 14-08; Geraldo Della Libera 15-08; Geraldo José da Silva 04-08; Hélio Montanari 23-08; Jaime Bertagnoli 11-08; José Alves de Oliveira 14-08; José dos Santos Renzi 11-08; José Galdino de Souza 28-08; José Garcia Duar' e 25-08; Julia Barbosa 19-08; Lutz Fernando Zagati 02-08; Manoel José dos Santos 15-08; Maria José de Souza 20-08; Nilton Rodrigues Ramos 01-08; Nilza Teresinha de Lima 30-08; Oláudio dos Santos 04-08; Rubens Rosa da Silva 07-08.

FAZENDA TRANSWAAL

Alfredo Martins 15-08; Celso Lima 06-08; Francelino Carressato 09-08; José Tadeu Purcini 06-08; Maria de Lourdes Narcizo 08-08; Neldino Rodrigues 10-08; Osmar Bueno da Silva 29-08; Sérgio Marcolino 15-08; Zulmira de Souza Santos Marcolino 04-08.

FAZENDA SANTA MARIA

Benedito dos Santos 02-08; Antonio Carlos Teó 29-08; Itair Raimundo 25-08; Pedro da Silva 17-08.

Nascimentos & Lares felizes

Estes são os novos cidadãos brasileiros que escolheram o mês das férias para abrir os olhos a este mundo maravilhoso. E trouxeram muita alegria aos pais e a nós também que lhes desejamos boas vindas.

USINA DA PEDRA

Pai — Laércio Alves Silveira
Mãe — Lourença Firmilha Alves Silveira
Filho — Fábio Alves da Silveira
Nasc. — 17 — julho — 1976
Pai — Lutz Paulo Martins
Mãe — Rosa Maria de Moraes Martins

Filha — Veive Cristhina Moraes Martins
Nasc. — 02 — julho — 1976
Pai — Pedro Flavio dos Santos
Mãe — Nilza Faria dos Santos
Filha — Josiani Flaviva Faria dos Santos
Nac. — 27 — julho — 1976

"FAZENDA TRANSWAAL"

Pai — Joaquim Narciso
Mãe — Luzia Alves Narciso
Filha — Marcia Maria Narciso
Nasc. — 16 — julho — 1976

A sua saúde nos preocupa muito !

É por isso que dado os bons resultados da Campanha de Controle à Verminose, que realizamos no ano passado, quando foram feitos 826 exames de fezes em todas as nossas famílias de Serrana e Fazendas. Voltamos a repeli-los agora e esperamos com as sucessivas campanhas chegar ao extermínio das verminoses mais comuns em nosso meio.

A Campanha teve início no dia 26 de julho, na Transwaal e se estenderá às outras Fazendas e

Serrana. Os exames serão feitos no Instituto Adolfo Lutz, em Ribeirão Preto, e os medicamentos necessários ao tratamento serão fornecidos aos funcionários e famílias. O exito desta Campanha dependerá da colaboração de todos. Nos clubes de Mães, Moças, Meninas e na Escola de Artes, estão sendo dadas todas as informações sobre Verminoses, para que tomando conhecimento do problema, todos procurem a solução, que tem como ponto de partida os exames de fezes.

Isto é muito importante para a saúde de seu filho

Intensificação de vacinação contra paralisia infantil e sarampo

PARALISIA INFANTIL E SARAMPO são doenças que causam tremendos prejuízos a comunidade. A grande preocupação da SAUDE PÚBLICA é que existem medidas preventivas, altamente eficazes, capazes de controla-las ou erradica-las. No caso da PARALISIA INFANTIL, a vacina utilizada é a SABIN, aplicada a partir dos 2 meses de idade. Contra SARAMPO, a vacina é aplicada a partir dos 7 meses. Essas vacinas são empregadas na rotina dos serviços nos Centros de Saúde, entretanto dia 10 de agosto estaremos realizando a intensificação das mesmas. Todas as crianças de 2 meses a 4 anos de idade que ainda não foram vacinadas deverão comparecer ao Centro de Saúde local para receber essas vacinas. O horário será das 7:00 às 17:00 horas. Importante levar junto a caderneta de vacinação de seu filho.

Nosso esporte Transwal faz campeões

Alem de gloriosas vitórias da Sociedade Esportiva Transwaal (titularps) que chega a fazer goleadas, vencendo por exemplo o Esporte Clube Castelo Branco por 14 gols, a zero, o time aspirante, que não deixando por menos, ganha todas, vemos ainda muita coisa boa para contar sobre o esporte na Transwaal. Nos VIII Jogos Olímpicos, os atletas mirins João da Silva e Sueli Bueno, foram os primeiros colocados na competição de atletismo na prova dos

100 mts. rasos, ele com 14,6,10 e ela com 15,6", 10. Agora no torneio quadrangular na Usina Martinópolis, o time Dante de Leite fez um bonito e saiu vencedor, trazendo o trofeu para a Transwaal. A equipe dente de leite formou com Bugrim, Landim, Vardo, Golo, Zé Janela, Guim, Silica, Ivan Pine, Pirá, Branco, Costela, Maurício, Jairzinho, Negrão, Jair, Conco, Colo, Técnico Vitor Augusto Carvalho. Parâpens turma! Parâpens pelo esforço e vitórias alcançadas.

Viva o papai !

8 de agosto - Dia dos Pais !

Nosso abraço carinhoso a todos os pais, pelo seu dia. E a exemplo do que já foi dito sobre as mães, é bom que nós filhos, não nos esqueçamos de que existe este dia especialmente dedicado a eles, quando os homenageamos mais especialmente. Porém, não vamos nos esquecer de que "todo dia é também dia dos pais". E o nosso amor, nosso carinho e nossa gratidão, devem ser atitudes diárias para com eles.

E atenção, papais queridos não se esqueçam de que antes de serem pais, vocês são filhos, e como tais, deverão ser também exemplo para aqueles que Deus lhes confiou para criar e educar.

Lembre-se disso, e você verá como é bela a missão de ser pai.

A turminha da Santa Maria, mandou um recadinho a todos os pais, dizendo o que elas entendem por "Pai Legal". Veja se você se enquadrar nesta, e receba, mais uma vez nossos Parabens, pelo seu dia.

PAI LEGAL

Pai legal é aquele que é o que pode ser, mas sempre se preocupa em ser um pouquinho mais, para que o filho possa ser maior também. Pai legal é o homem que tem fibra e dom de pai, pois está sempre pronto e presente a aconselhar, orientar e proteger o filho.

Ele dá o que tem para que nada falte ao filho... Ele é um cara amigo, que sabe falar, sabe corrigir, sabe participar e, acima de tudo, sabe amar...

Pai legal, não é coisa muito comum, porem com esforço é boa vontade todos podem ser "Pai Legal". É só não preferir ser a metada do que pode ser. É necessário, também, que o filho saiba compreender e aceitar o esforço de seus pais, em ser sempre melhores, em dar o que não receberam, e principalmente, em amar, muitas vezes, mais do que foram amados.

O pai é o alicerce, é o início e até mesmo o chão para que o filho possa caminhar para um bom fim. Diz o ditado:

"Plante hoje para colher amanhã".

Será que você, que é pai, está plantando uma boa semente?

Será que você, que é pai, dá condições para que a semente germine?

Agora, se você está dando a sua parcela, continue assim que você estará sendo um modelo para muitos pais.

Pai legal é honesto, educado, atento, tem boa conduta moral e espiritual. É aquele que está sempre querendo saber dos procedimentos do filho...

Pai legal é aquela que dá o peixe para matar a fome e logo em seguida ensina o filho a pescar.

Pai legal dialoga com o filho e o abas-tece moralmente, sem se preocupar em formar estoque de apenas matéria.

Pai legal não é aquele que traz o dinheiro, que dá o dinheiro, que dá conforto e que deixa o filho apelar para a liberdade e demais recursos baratos...

Pai legal é aquele homem de verdade, que se preocupa em dar conforto material para o filho, mas, antes de tudo, o ama...

Pai legal é aquele que fez o filho para amá-lo e não para apenas ser amado por ele.

(Colaboração de David, Maria Aparecida, Cássia e Tereza)



Coma SOJA todos os dias

A SOJA é um FEIJÃO.
PREPARE-O DA MESMA
MANEIRA QUE O FEIJÃO.

Existe feijão branco, feijão preto, feijão mulatinho, feijão jalo, etc. A SOJA é também um feijão, só que É MAIS NUTRITIVO E MAIS BARATO.

A SOJA É NOSSA, vamos usá-la diariamente em nossa alimentação.

Povo desenvolvido é povo bem alimentado.
Vamos comer SOJA em nossa alimentação diária.

Prefeito é homenageado pelos professores

Esta é a EEPG "Prof. Maria Celina Walter de Assis".

Ela é o motivo de nossa reportagem, porque foi palco de uma solenidade muito bonita, que aconteceu no dia 10 de abril, quando os professores das quatro escolas de Serrana, reuniram-se no seu galpão ornamentado festivamente para homenagear o Prefeito Municipal num coquetel. Para lhe entregar um cartão de prata, no qual estava gravado o reconhecimento à gratidão dos educadores de Serrana, pelo muito que o Dr. Placídio tem feito pelas crianças de nossas escolas, porque ele acredita que a criança é o futuro, é o fruto que terá que multiplicar-se.

Porem, é necessario que este futuro seja construido pela criança sadia, alegre e confiante. E quem poderá ajudar a torná-la assim?

A escola, o professor.

É nos bancos escolares que se deve levantar a bandeira do progresso e da paz, do otimismo e da esperança.

E por isto, o Prefeito de Serrana, investe na criança.

Na merenda escolar, de alto valor alimenticio, variada e generosa, oferecida a todos os escolares da cidade de todos os graus de ensino.

Nos jardins das escolas, onde se plantam rosas, porque a beleza é valor inestimavel e deve ser cultivada, fazendo parte do curriculo.

Na construção de salas para o pré-primário, tanto na EEPG "Maria Celina", como no Parque Infantil, levando Serrana a ser a pioneira no atendimento de crianças na faixa dos 2 aos 6 anos, que a urbanização e o exodo rural, condenaram a desnutrição e à marginalização cultural, formando contingentes de crianças totalmente desamparadas, não fosse o atendimento que recebem nas classes de educação pré-escolar, que o Prefeito valoriza tanto.

Na construção de salas de aulas para deficientes mentais.

Para aqueles que apresentam atraso no desenvolvimento e não podem se beneficiar de programas escolares comuns.

Para promover sua utilidade econômica, seu ajustamento social na comunidade, e, essencialmente, para dar-lhes condições de felicidade pessoal, existem as classes de ensino especial.

É o prefeito, que é médico humanista e cristão praticante, não fica indiferente à sorte do ser humano menos dotado. Ao contrário, atenta às solicitações de construção de salas e investe rigorosamente, a porcentagem é muito mais que a porcentagem obrigatória da arrecadação do município, em todas as modalidades, de ensino: comum de 1.º e 2.º graus, especial para deficientes mentais e pré-escolares.

Por isto, os professores sensibllizados, reuniram-se, com a presença honrosa dos vereadores da Câmara Municipal e o representante da Secretaria do Interior, Prof. Alpheu Gasparini, e expressaram ao Dr. Placídio, o seu respeito e a sua admiração.

Falou, em nome da classe, a Professora Ely Ramos Martins de Souza:

Dr. Placídio:

Fui escolhida para lhe entregar este cartão de prata, em nome das quatro unidades de ensino de Serrana:

EEPG "Prof. Maria Celina Walter de Assis"

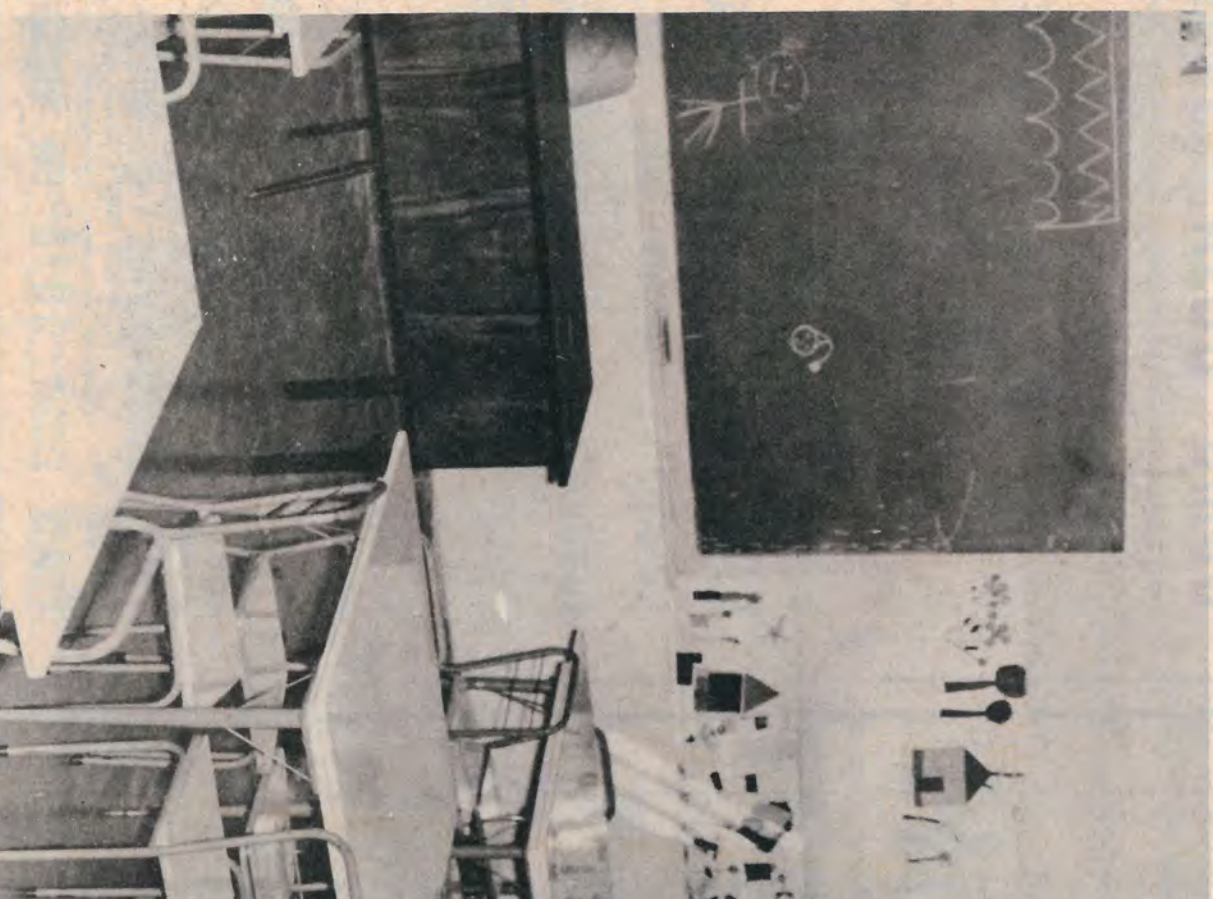
EEPG "Prof. Dalzira Barros Martins"



Galpão onde é servida a merenda na Escola de 1.º e 2.º Graus "Dep. José Costa"



Jardim da Escola de 1.º Grau "Prof. Maria Celina"



Sala de Educação Infantil do Parque Municipal

EEPE 2.º Grau "Deputado José Costa"
Parque Infantil Municipal de Serrana.

Mencionar os feitos de sua gestão, por Serrana, não seria oportuno ou necessário, vez que teria muito e muitas coisas que enumerar.

O meu recado vem em nome da merenda escolar — da assistência social — do atendimento médico — da condução aos estudantes — das reformas e construções nas escolas..... enfim, do estudante que nasceu e cresceu sob sua assistência diuturna, sob os olhares do sempre presente Dr. Placídio.

Escolhemos a prata que é um metal nobre, retratando a nobreza dos que se doam como o senhor e daquelas que agradecem como os que aqui se encontram.

Neste metal: cada molécula mostra uma mái agradecida pelo seu filho.

No seu brilho se reflete a gratidão dos que não tiveram oportunidade de chegar até aqui.

O muito obrigado dos humildes, dos distantes, dos que não o entenderam....

Dr. Placídio, Serrana lhe agradece!!!

Agora sim ! Livros ao alcance de todos

O SESI de Rib. Preto entre outros serviços de utilidade pública, possui a Biblioteca Volante que vem até o povo, trazendo mais cultura, de uma maneira facil e sem implicar em gastos financeiros. Além disso, esta Biblioteca é um recurso valioso para os estudantes até 2.º grau, que poderão servir-se de seus livros e fazerem suas pesquisas para trabalhos escolares. O seu funcionamento é feito da seguinte forma: O carro (Biblioteca Volante) vem até a Comunidade (cidade ou fazenda) e nesta oportunidade as pessoas poderão retirar os livros de seu interesse. Depois de 15 dias ele retorna para que sejam feitas as devoluções dos livros, novas retiradas ou caso não se tenha terminado de ler a obra, renovar o pedido e assim permanecer mais 15 dias com o livro. Nesta biblioteca você poderá retirar livros sobre vários assuntos, tais como: Romances, livros infantis, poesia, historia, geografia, ciência, fisica, química e a enciclopedia Delta Larousse. A biblioteca volante do SESI obedecerá os seguintes horários de visitas a Serrana e Fazendas: Dia 12 9,20 horas às 11 horas Fazenda da Pedra, das 11,15 às 12,15 na Fazenda Santa Maria. Dia 16 das 9,30 às 11 horas na Fazenda Transwaal. Dia 19 das 9,30 às 11 horas Serrana, local ginástico.

PENSAMENTO:

A HUMILDADE E A
PACIENCIA SAO ATRIBU-
TOS DO HOMEM
INTELLIGENTE E CA-
PAZ